

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**Discurso, gênero e infância: contenção e expansão nas
(re)produções simbólicas de gênero na propaganda infantil**

*Amanda Bento Martins do Valle, Ana Beatriz Rangel Mendonça, Patrícia Ribeiro Corado
Fernandez*

Com fulcro nas bases teóricas da análise semiolinguística do discurso (Charaudeau), somadas à orientação bakhtiniana de que os sujeitos se constituem numa relação a uma só tempo histórica, social e discursiva e aliadas, ainda, às teorias foucaultianas de dominação dos corpos, este estudo tem se dedicado à verificação de simbologias de contenção e de expansão nas representações do masculino e do feminino presentes em objetos publicitários que contam com a presença de crianças. A metodologia de análise é qualitativa e se vale de um *corpus* composto por materiais publicitários impressos (propagandas) que tenham crianças entre os personagens postos em cena no texto. Assim, a análise se assenta na verificação de simbologias (verbais e não verbais) responsáveis por representações e divulgações de imagens simbólicas associadas à contenção e à expansão. Até este momento, temos verificado que a propaganda, como recorte discursivo de seu tempo histórico, reflete mudanças nos paradigmas de gênero; entretanto muitas marcas de conservação da ideologia sexista ainda se fazem vivas no material discursivo analisado. Os resultados têm corroborado a ideia de que formação e a conformação dos padrões de gênero historicamente fixados no inconsciente coletivo não nascem a partir de fatores biológicos e naturais; esses padrões são, antes de tudo, culturais e (re)produzidos discursivamente, ainda que de modo às vezes sutil e sorrateiro. Os resultados até então obtidos apontam para a ideia de que os modelos socialmente construídos e consolidados acerca do feminino e do masculino se presentificam, divulgam e cristalizam nas peças publicitárias estudadas. Nesse contexto, os signos – verbais e não verbais –, desde a sua seleção até os arranjos sintáticos de que são constituintes, fazem-se matéria-prima à disposição da presente investigação científica.

Gênero, Contenção, Expansão

Instituição de fomento: CNPq